



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Limites da democracia

Já passou de todos os limites aceitáveis a abordagem grosseira a autoridades públicas ou a artistas quando vão ao mercado, ao restaurante ou quando tomam um avião para viajar. Não importa que o personagem agredido seja de esquerda ou de direita. É ato totalmente descabido. Isso nada tem a ver com liberdade de expressão ou com democracia.

Parece-me que, nos últimos tempos, perdemos a distinção entre a esfera pública e a privada. Se um artista ou uma autoridade participa de um evento cultural, esportivo ou político, cabe demonstração de agrado ou desagrado. Mas se ele vai a um restaurante, ao mercado ou se viaja é inteiramente

despropositado interpelá-lo, agredi-lo ou difamá-lo. Está em um espaço público, mas na circunstância de cidadão.

Os últimos alvos de agressões foram a recém-empossada ministra do Meio Ambiente e da Mudança Climática, Marina Silva, e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luis Roberto Barroso. Marina estava em um restaurante e Barroso se preparava para embarcar em um avião. Brindada com xingamentos, a ministra foi defendida pelos frequentadores e, a agressora, convidada a retirar-se. Enquanto isso, uma mulher queria impedir o ministro de embarcar.

Repetem as mesmas mentiras e asneices que aprendem nos sites que bombardeiam fake news milhares de vezes

na esperança de que elas se tornem verdades. São pessoas fanatizadas, que não avaliam, em nenhum momento, a credibilidade das informações que consomem.

No momento em que o mundo é transformado por mudanças climáticas e o Brasil tem um papel crucial na sobrevivência do planeta, em razão de suas florestas, uma senhora ataca a ministra do meio ambiente que mais contribuiu para a preservação de nossos biomas. No momento em que a democracia é assediada por todos os lados, outra senhora quer impedir o embarque de um ministro que defende o Estado de Direito. É a servidão voluntária com que todos os déspotas sonhavam.

Estava conversando com um motorista de táxi sobre o absurdo das manifestações em frente aos quartéis. Ele contra-argumentou: "É, mas tem o

código-fonte da apuração dos votos, que não mostraram".

Repliquei a ele: se você vai comprar um carro, procura informações confiáveis. Por quê, para tomar decisões políticas, as pessoas replicam a primeira mentira que ouvem ou recebem? Já pensou se você adquirisse um carro com base em fake news?

É curioso que atacam, xingam e difamam Caetano Veloso, Chico Buarque ou Milton Nascimento e, no entanto, na hora de fazer propaganda política ou post na internet usam as canções dos artistas que tanto detratam, sem pedir autorização. E a deformação chegou a tal ponto que Chico teve de provar a uma juíza que é mesmo o autor de Roda Viva, uma canção da qual todos sabem que ele é o autor.

Não tenho conhecimento de que isso ocorra em nenhum outro país

democrático do mundo. Só me lembro de ter visto algo semelhante nas leituras sobre a história do nazismo e do fascismo. Esses fatos só se repetem porque estão impunes. Não estamos mais em um governo de exceção. Fazer pressão dentro dos limites da democracia é legítimo, mas intimidar é crime.

É saudável para a democracia que os homens públicos sejam criticados. Discordo de muitas decisões de excelências, no entanto, jamais me passou pela cabeça abordar uma autoridade em um restaurante ou em um avião para xingá-la.

Em ritmo de retomada da normalidade democrática, está na hora de dar um basta a essas agressões descabidas a artistas e a autoridades nos seus sagrados espaços de cidadãos comuns. Que os autores desses atos de ignorância, de incivilidade e de difamação sejam reeducados pela lei.

INVESTIGAÇÃO / Em depoimento, dono de imóvel de onde Isis Tabosa, de 21 anos, caiu do 5º andar, em Águas Claras, revela que a jovem e o namorado discutiram. Polícia manterá sigilo do caso até o fim das apurações

Uma discussão antes da queda

Rafaela Martins/CB/D.A Press



» DARCIANNE DIOGO
» RAFAELA MARTINS

O adeus à Isis Tabosa, 21 anos, foi marcado por revolta e pedido de Justiça. A jovem, que morreu ao cair do 5º andar da varanda de um apartamento do Condomínio DF Plaza, em Águas Claras, foi sepultada ontem, no Cemitério Campo da Esperança de Taguatinga. As investigações sobre o caso seguem em andamento e estão cercadas de questionamentos. Novas informações surgem no decorrer das apurações. Uma delas é a possibilidade de Isis ter tido uma discussão com o namorado momentos antes da queda.

Isis morava em Samambaia e era tida por colegas e familiares como uma pessoa querida, atenciosa e esperta. Em várias homenagens prestadas à jovem, amigos enalteceram a humildade e companheirismo da moça. A mãe, Jaqueline Bueno, veio de Lisboa, em Portugal, assim que soube da tragédia e chegou ao

Brasil na noite de terça-feira. Ao lado do caixão, a professora exaltou a personalidade carinhosa e amorosa da filha. Ao **Correio**, ela desabafou e disse que acredita que Isis estava fugindo de algo ao cair do parapeito.

O enterro começou às 8h30 e o sepultamento, às 11h30. Abalados, outros familiares preferiram não conceder entrevista. Boa parte dos presentes na cerimônia eram estudantes do ensino médio do Colégio Vital Brasil, de Samambaia, escola onde Isis estudou. Ao final do sepultamento, o céu deu espaço aos balões brancos soltos ao ar.

Suposta briga

Em depoimento à polícia, o dono do apartamento onde ocorreu o incidente, José Américo da Silva Júnior, 42, alegou que, antes de Isis cair da varanda, houve uma discussão entre ela e o namorado. O celular da jovem chegou a ser quebrado no momento da briga. Conforme o **Correio** revelou em primeira mão, após Isis cair da

varanda, José, o namorado e as outras duas pessoas que estavam no flat saíram do local.

José e o namorado de Isis foram para a garagem do condomínio e saíram de carro. Ao ser questionado pela polícia sobre onde havia deixado o rapaz, José permaneceu calado. A prisão do proprietário do imóvel foi publicada em primeira mão pelo **Correio**. O homem foi acusado por favorecimento pessoal e fraude processual, mas acabou liberado em audiência de custódia promovida na quarta-feira. A Justiça elencou uma série de medidas cautelares contra ele, incluindo o fato dele não poder retornar ao local dos fatos.

A morte de Isis é investigada pela 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul), que não dará mais detalhes sobre os fatos até o fim das apurações. O laudo do Instituto de Criminalística (IC) poderá dizer o que aconteceu antes da jovem cair da varanda. No apartamento, foram encontradas supostas manchas de sangue na cortina. Um balde com água também foi encontrado no local, o que, segundo as investigações preliminares, o apartamento teria sido lavado.

Na quarta-feira, a polícia ouviu o namorado da jovem e as outras duas pessoas que restavam. Informações sobre os depoimentos não foram divulgadas.

Enterro foi marcado por homenagens, revolta e pedido de Justiça

Baleado em bar

Em menos de seis horas, duas pessoas foram vítimas de arma de fogo no Distrito Federal. Nas duas ocorrências, em Santa Maria e na Asa Norte, os crimes foram motivados por acertos de contas. Ontem, o empresário Fábio Henrique da Silva, 42 anos, trabalhava no bar de narguilé onde é o proprietário, quando foi surpreendido a tiros.

O homicídio ocorreu na madrugada. Testemunhas contaram à polícia que dois homens em uma moto estacionaram em frente ao Hookah Night Pub, na Quadra 307 de Santa Maria. Um deles desceu da garupa e, em posse de uma arma de fogo, atirou contra Fabiano, que estava dentro do bar. Policiais militares

foram acionados e patrulharam pela região em busca dos autores. Até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso.

Na noite de quarta-feira, um tiroteio assustou os moradores da Asa Norte. Um jovem, de 23 anos, caiu em uma emboscada armada por criminosos e foi alvejado com sete tiros, na área residencial da Quadra. Marcelo Eduardo Aprígio estava em um Fox preto e contou à polícia que teria ido ao local encontrar uma pessoa.

No momento em que ele entrou no estacionamento da quadra, foi cercado por um Citroen branco, em que estavam ao menos três criminosos. Dois homens desceram do carro encauzados e, armados, efetuaram

Arquivo pessoal



O proprietário, Fábio Henrique da Silva, 42 anos, morreu na hora

ao menos 10 disparos em direção à vítima. Marcelo foi socorrido e levado com vida ao Hospital de Base. Ninguém foi preso. (DD)

Escolha a ESCOLA DO SEU FILHO

Confira os novos episódios da nossa websérie que lista os 5 motivos para você decidir o futuro acadêmico do seu filho. Conheça um pouco mais sobre os diferenciais das escolas.

Escaneie o QR Code e assista.

25 ANOS MARISTA JOÃO PAULO II

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 5 de janeiro de 2023

» Campo da Esperança

Alvanira Simões de Macedo, 80 anos
Atílio Morrone, 95
Camilo Ribeiro dos Santos, 81 anos
Eduarda Paiva de Magalhães, 21 anos
Grinaura Feliciano Macedo, 75 anos
Guilherme Mota, 88 anos
Ivete Maria Rodrigues Monteiro, 62 anos
José Osmar Souza Santos, 61 anos
José Ubaldino Gonçalves, 69 anos
Mabel Moura Kitayama, 83 anos
Maria do Rosário da Rocha, 88 anos

Maria José de Oliveira, 100 anos

Nilzete Ramos Campeche, 57 anos
Rosa da Silva Lopes, 84 anos
Walter José Parente, 70 anos

» Taguatinga

Antônio Filho da Silva, 77 anos
Antônio Joaquim Noleto Barbosa, 62 anos
Antônio Rodrigues Barros, 87 anos
Antônio Weliton Nogueira de Araújo, 47 anos
Inácia Moraes, 78 anos
Isis Tabosa Araújo, 21 anos

José Geraldo Pereira Lisboa, 69 anos
Manoel Ferreira Leite, 86 anos
Manoel Milton Aragão, 71 anos
Manoel Soares Bento, 74 anos
Marcelo Fernando da Silva, 61 anos

Miriam Alves Nunes, 27 anos
Moises dos Santos, 53 anos
Roza Maria Biangulo, 88 anos
Valdinei de Marques Lima, 54 anos

» Gama

Dom Lucca Beijo Melo, menos de um ano
Laura Havilla Barbosa, menos de um ano

» Planaltina

Maria Dalila de Sousa Dias, 62 anos
Otavia Dias Marques, 91 anos
Pedro Soares Ferreira, 53

» Sobradinho

Marinete Luzia da Silva, 52
Olimpio José Luís, 81

» Jardim Metropolitano

Neida Teresinha Carvalho, 76 anos (cremação)
Adalberto Grassi Carvalho, 50 anos (cremação)
Brunno Cerqueira Barros, 48 anos (cremação)
Jamil Daher, 73 anos (cremação)
Cleyne Ramos de França, 92 anos (cremação)